ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
GABINETE DO VEREADOR SÉRGIO FERREIRA
Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901
Site:www.camaramanacapuru.am.gov.br/; Email; legislativomanaca_1948@hotmail.com

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2023

Concede Medalha de Honra ao Mérito Legislativo JAMIL SEFFAIR, a Senhora Ivanete Martins de Souza, Professora da Rede Municipal de Ensino.

A Câmara Municipal de Manacapuru, Estado do Amazonas, no uso das atribuições legais, FAZ SABER que por deliberação do Plenário da Câmara Municipal, APROVA o presente

DECRETO:

Art. 1º Fica por força deste Decreto, concedido Medalha de Hora ao Mérito Legislativo Jamil Seffair, a senhora Ivanete Martins de Souza, Professora da Rede Municipal de Ensino, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Manacapuru, na área da educação.
Art. 2º A comenda de que trata o artigo anterior, prevista no artigo 160, inciso II, do Regimento Interno, será entregue em sessão a ser marcada pela Mesa Diretora da Câmara de Manacapuru.
Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.
Sala das sessões da Câmara Municipal de Manacapuru, 27 de abril de 2023.

Paulo Sérgio Ferreira
_____
PAULO SÉRGIO FERREIRA
Vereador – Autor
Cidadania

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI MUNICIPAL

Senhor presidente,
Senhores vereadores,
Senhoras vereadoras

Honra-me encaminhar ao plenário da Câmara Municipal de Manacapuru, o projeto de decreto legislativo, que concede a medalha de honra ao mérito legislativo Jamil Seffair, a Sra. Ivanete Martins de Souza, filha de Celestino Martins de Oliveira e Maria Freire de Oliveira.

Nossa homenageada é formada em licenciatura de 1º grau em Letras, pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, campus avançado de Tefé-AM, e Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, na primeira turma de Nível Superior em Manacapuru, no ano de 1995.

Trabalhou toda a sua vida na educação do município e, por esse motivo, representa um grande destaque pelos serviços prestados na área do ensino e pelo seu notório talento em transmitir conhecimento aos estudantes. Assim, durante 31 anos se dedicou e lutou em prol de centenas de alunos que passaram por suas mãos, aos quais proporcionou as ferramentas para que abrissem novos horizontes, rumo à satisfação plena de seus ideais humanos e profissionais

Atualmente é professora aposentada, mas continua sua missão como ministra do batismo, evangelizando crianças. E, para melhor conhecimento dos Srs. e Sras. Vereadores e Vereadoras, apresentamos seu histórico em anexo para apreciação e aprovação dos nobres pares.

Assim, com base nessas razões postas à vista, fundamentamos e apresentamos este Projeto de Lei e solicitamos aos nobres pares que deliberem pela sua aprovação.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Manacapuru, 27 de abril de 2023.

Paulo Sérgio Ferreira

PAULO SÉRGIO FERREIRA
Vereador – Autor
Cidadania

BREVE HISTORICO DO HOMENAGEADO

Ivanete Martins de Souza, nasceu em 18/08/1958, filha de Celestino Martins de Oliveira e Maria Freire de Oliveira, ambos agricultores, quando em vida, em Cajazeira, Rio Manacapuru.

Iniciou seus estudos aos cinco anos de idade, na Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Cajazeira, Rio Manacapuru, onde cursou até a 4ª série.

Ao concluir a 4ª série em Cajazeira, em 1971, como não havia mais estudos, Ivanete veio estudar em Manacapuru, na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré. Em 1972, na referida instituição, cursou a 5 ª serie, onde ficou estudando até concluir o 3º ano do ensino pedagógico, como era chamado o magistério em 1978.

Em 1979, foi contratada para trabalhar como professora de alfabetização na Escola Estadual Castelo Branco, momento esse de muita alegria em sua vida, pois era uma grande oportunidade, nessa instituição de ensino, trabalhou por 3 anos.

Em 1981, fez o curso adicional em comunicação e expressão, pelo Colégio Bandeirantes, que funcionou na Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré.

Nesse ínterim, com o advento dos cursos de licenciatura de curta duração em Tefé-AM, ministrados pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Minas Gerais, sempre nas férias escolares, Ivanete ia para aquele município, cursar Letras, após aprovação em concorrido vestibular, em 1982. Outrossim, seu esposo, Olidone Duarte de Souza, também cursou, na referida instituição, Ciências e Matemática. Diante dessa situação, para o casal estudar em Tefé, venderam o único bem que possuíam: um fusca. Pois, era necessário custear as despesas das viagens e hospedagem naquela localidade.

Vale ressaltar que, naquele momento, o município de Manacapuru necessitava de professores de nível superior, todavia não haviam muitos que se enquadrassem em tais requisitos.

Logo que começou a cursar a faculdade em Tefé, em 1982, foi trabalhar no ensino fundamental e médio da Escola Estadual José Seffair, onde trabalhou por 28 anos. Em 1985, foi aprovada em concurso público para professora de língua portuguesa: 4º lugar no Amazonas.

Além de ser professora da Escola Estadual José Seffair, foi diretora da referida escola em duas ocasiões, por 5 anos.

Já no período de 1992 a 1995, fez licenciatura plena em Letras, pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, na 1ª turma de nível superior, em Manacapuru, após concorrido vestibular.

Em 2000, fez pós-graduação em metodologia do ensino superior, também pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM

No período de 02 de janeiro de 1997 a 26 de fevereiro de 1999, assumiu o honroso cargo de secretária municipal de educação do município de Manacapuru.

Como secretária, Ivanete participou de encontros em Goiânia e Brasília. Vale ressaltar que, nesse momento, o Brasil estava implantando o FUNDEF. Nesse episódio, a orientação do Ministério da educação era que todos os professores do Brasil deveriam ter pelo menos o ensino médio completo.

Tal ponto é importante, pois, em 1997, havia aproximadamente 95 professores leigos, somente com 8ª série, ou seja, ensino fundamental completo e 36 professores somente com 4ª série do ensino fundamental, na zona rural. O salário desses professores rurais era aproximadamente R$ 130,00 (cento e trinta reais), pagos pelo artigo IERAM e mais

uma complementação de R$ 30,00 (trinta reais), pagos pela Prefeitura Municipal de Manacapuru. O nível de escolaridade dos professores municipais da zona urbana era ensino médio completo, havia somente três professores com nível superior- dois com teologia e um com ciências e matemática.

Sob essa análise, ainda como secretaria, foi implantado, com grande honra, o Pró Rural, junto ao IERAM. Mas antes foi realizado um concurso público com todos os professores rurais, a fim de que o investimento do Pró Rural fosse feito, somente, com os professores leigos efetivos da zona rural. Todos os aprovados no concurso público para professores rurais, fizeram o Pró Rural, tendo, finalmente, sido extinto o título de "professor leigo", em nosso município, em administração seguinte.

Em 2004, a professora Ivanete voltou a ser secretária municipal de educação, no período de abril a novembro daquele ano. A maior obra desse período, a qual fez parte, foi construção da Escola Monte Sião, com 4 salas de aula, diretoria, secretaria, biblioteca, depósito, banheiro masculino e feminino para alunos e professores. Toda em madeira.

Até então as escolas municipais rurais, mesmo as melhores estruturadas, não possuíam banheiros.

Outras providências tomadas nas administrações em que a professora Ivanete foi secretaria de educação foram:

- Treinamento de alfabetização - pois era imenso o número de reprovação das crianças, já na 1ª série;
- Implementação do programa "Toda Criança na Escola", com o aluguel de várias casas para servirem como salas de aulas;
- Organização das escolas rurais em núcleos administrativos, com um (a) diretor (a) responsável;
- Reconstrução da Escola João de Deus, com a instalação de ar condicionados;
- Ampliação da Escola Henoch Reis, com instalação de ar condicionado;
- Construção de biblioteca na Escola Municipal Beatriz Bezerra;
- Aquisição de terreno ao lado da Escola Municipal José de luz, para posterior ampliação;
- Organização de depósito de merenda da Escola Municipal Henoch Reis;
- Reconstrução da Escola Municipal Francisca Mafra, em madeira;
- Reforma da Creche Joaquim Lula, com novos equipamentos;
- Implantação do Ensino Fundamental completo na escola Municipal José de Melo Sobrinho.

Sendo o que nos apresenta, agradecemos desde já a honra de merecer a aprovação da Câmara Municipal ao pleito da homenagem.

Paulo Sérgio Ferreira

PAULO SÉRGIO FERREIRA
Vereador – Autor
Cidadania